

RESUMO SIMPLES

AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA NO ASSENTAMENTO MARIA DA PENHA/PB: IDENTIDADE COM A TERRA

Maykon Douglas Gomes Barbosa¹, Victória Kelly Sousa de Araújo², Madson Kherly Santos Mendes³, Alisson Monteiro Medeiros⁴, Joedla Rodrigues de Lima⁵

INTRODUÇÃO: A segurança alimentar e nutricional é uma área estratégica. A revolução verde foi implementada pelo governo brasileiro após a década de 1960. É exemplo do grande investimento nos setores primários, enfatizando a produtividade e mantendo a estrutura fundiária dominante. Paralelamente, movimentos sociais, liderados por pequenos produtores; a identificação, em nível mundial, da importância da agricultura familiar e os impactos negativos do modelo agroexportador retirou do anonimato este importante segmento fornecedor de alimentos frescos para os brasileiros. A imagem do agricultor familiar mudou nestas duas últimas décadas, de um setor atrasado e acomodado, para a verificação de sua dinâmica e pujança. **OBJETIVOS:** Avaliar a percepção da agricultura familiar no semiárido nordestino através do cultivo sustentável. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa, com estudo de caso, a partir de relatos espontâneos de produtores rurais no assentamento Maria da Penha I e II, no município de Alagoa Grande/PB onde foram avaliadas variáveis de manejo e cultivo das culturas no local. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir das entrevistas realizadas, observou-se que os 2 produtores AF1 de 65 anos e o AF2 de 42 anos residem em áreas de assentamento que foram concedidas através dos programas que o INCRA oferece e seguem uma tradição familiar no campo, assim como grande parte da população que vive no meio rural. A produção da agricultura familiar é o único modo de sobrevivência das famílias entrevistadas e, em função disso, pode-se dizer que esta é a realidade de muitos habitantes da região, o retorno que esta prática oferece é para consumo próprio e venda do excedente nas feiras da região. Verificou-se que os agricultores aproveitam bem o período de chuvas para efetuar a captação de água para suas cisternas que auxiliam tanto no consumo próprio para a residência, quanto para a irrigação de seus plantios e, na ausência de chuvas na região, recebem recargas de carro-pipa, fornecidas pela Prefeitura Municipal de Alagoa Grande. Observou-se ainda que os agricultores apresentaram uma grande preocupação com a recuperação dos solos no que se refere à sua área de cultivo, uma vez que eles não utilizam agrotóxicos e os tipos de adubos usados são de fontes orgânicas como serapilheira, cascas de banana, borra do café, entre outros e, para o plantio, expectam pela época com altos índices pluviométricos e, ocorrendo isso, separam as terras de modo que realizem a semeadura de forma diversificada; os entrevistados tem uma cultura diversificada e demonstraram conhecer alguns passos essenciais para o cultivo, como por exemplo, espaçamento entre espécies, quando irrigar e, na presença de pragas, o que fazer, seguindo orientações recebidas em visitas que o INCRA realiza na região. **CONCLUSÃO:** Os agricultores familiares são um símbolo de resistência a um modelo agroexportador que os excluiu por muitas décadas. Suas falas e práticas traduzem o grau de identidade com o semiárido nordestino, sua terra e seu lugar.

Palavras chave: Produtores rurais. Cultivo sustentável. Tecnologias sociais. Agricultura familiar.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 05/12/2019

¹Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande UFCG-PATOS, e-mail: maykon.douglas.gb@hotmail.com.

²Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande UFCG, e-mail: avictoriaskelly@gmail.com.

³Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande UFCG, e-mail: madsonob@gmail.com.

⁴Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande UFCG, e-mail: alisson.monteiro46@gmail.com.

⁵Professora do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande UFCG, e-mail: joedalima@yahoo.com.br.